

Poder Político E Classes Sociais PDF

NICOS POULANTZAS



Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Sobre o livro

O livro "Poder Político e Classes Sociais" oferece uma análise profunda das estruturas jurídico-políticas das sociedades capitalistas contemporâneas, focando nas instituições políticas, especialmente no Estado capitalista, e nos processos políticos que ocorrem tanto dentro quanto fora dessas estruturas. Publicado em 1968, durante um período de intensas agitações estudantis e operárias, a obra se destacava pela sua originalidade e rigor teórico, influenciando significativamente o pensamento e a prática da esquerda na Europa. Embora tenha perdido visibilidade nos anos 90, atualmente, o texto está sendo revisitado e utilizado como uma ferramenta teórica para entender a política moderna, o que demonstra a relevância duradoura das suas contribuições.

Nicos Poulantzas, sociólogo marxista de origem grega e residente em Paris, dedicou-se a estudar as manifestações das estruturas do capitalismo, analisando como essas formam a base das práticas sociais. Sua interpretação inovadora das obras clássicas do Marxismo enriqueceu a discussão nas áreas de Ciência Política e Sociologia, tornando suas ideias indispensáveis para o entendimento das interconexões sociais dentro de uma formação social.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Por que usar o aplicativo Bookey é melhor do que ler PDF?



Teste gratuito com Bookey



Ad



Experimente o aplicativo Bookey para ler mais de 1000 resumos dos melhores livros do mundo

Desbloqueie **1000+** títulos, **80+** tópicos

Novos títulos adicionados toda semana

Product & Brand

Liderança & Colaboração

Gerenciamento de Tempo

Relacionamento & Comunicação

Estratégia de Negócios

Criatividade

Memórias

Conheça a Si Mesmo

Psicologia Positiva

Empreendedorismo

História Mundial

Comunicação entre Pais e Filhos

Autocuidado

Mindfulness

Visões dos melhores livros do mundo

Desenvolvimento

Os 7 Hábitos das Pessoas Altamente Eficazes



Mini Hábitos



Hábitos Atômicos



O Clube das 5 da Manhã



Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas



Como Não

Teste gratuito com Bookey





Por que o Bookey é um aplicativo indispensável para amantes de livros



Conteúdo de 30min

Quanto mais profunda e clara for a interpretação que fornecemos, melhor será sua compreensão de cada título.



Clipes de Ideias de 3min

Impulsione seu progresso.



Questionário

Verifique se você dominou o que acabou de aprender.



E mais

Várias fontes, Caminhos em andamento, Coleções...

Teste gratuito com Bookey





As melhores ideias do mundo desbloqueiam seu potencial

Essai gratuit avec Bookey



Digitalizar para baixar

Poder Político E Classes Sociais Resumo

Escrito por IdeaClips

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Quem deve ler este livro **Poder Político E Classes Sociais**

O livro "Poder Político e Classes Sociais" de Nicos Poulantzas é uma leitura indispensável para acadêmicos e estudantes de Ciências Sociais, especialmente aqueles que se aprofundam em sociologia, ciência política e teoria social. Pesquisadores e profissionais que buscam entender as dinâmicas de poder e a relação entre classes sociais também se beneficiarão enormemente da obra. Além disso, militantes e ativistas políticos, que desejam uma análise crítica das estruturas sociais e das práticas de governo, encontrarão nos escritos de Poulantzas uma base teórica sólida para fundamentar suas lutas e reivindicações. Por fim, o livro é uma ótima indicação para qualquer pessoa interessada em compreender a complexidade das relações de poder na sociedade contemporânea.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Principais insights de Poder Político E Classes Sociais em formato de tabela

Título	Poder Político e Classes Sociais
Autor	Nicos Poulantzas
Tema Central	Análise da relação entre poder político e estrutura de classes na sociedade contemporânea.
Abordagem Teórica	Teoria marxista e análise estruturalista.
Principais Contribuições	<ol style="list-style-type: none">1. Definição de classes sociais e suas interações com o poder político.2. Análise da função do Estado e como ele é influenciado pelas relações de classe.3. A importância da luta de classes na definição das políticas públicas.4. Discussão sobre a transição do capitalismo e suas implicações sociais e políticas.
Estrutura do Livro	Dividido em capítulos que abordam: 1) História e estrutura das classes, 2) O conceito de poder político, 3) O papel do Estado, 4) Luta de classes e suas manifestações.
Relevância	O livro é considerado um marco na sociologia política, oferecendo uma nova perspectiva sobre a interseção entre política e estrutura social.
Contexto de Publicação	Escrito em um contexto de transformações sociais e políticas na Europa dos anos 70.



Título	Poder Político e Classes Sociais
Leituras Complementares	Obras de Marx, Gramsci e outros teóricos da luta de classes e da política.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Poder Político E Classes Sociais Lista de capítulos resumidos

1. 1. A Interação entre Poder Político e Estruturas de Classe
2. 2. A Dinâmica das Classes Sociais no Capitalismo
3. 3. O Estado como um Instrumento de Classe
4. 4. A Influência da Ideologia na Luta de Classes
5. 5. O Papel do Estado na Manutenção da Ordem Social
6. 6. A Transformação das Classes na Sociedade Contemporânea

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

1. 1. A Interação entre Poder Político e Estruturas de Classe

A relação entre o poder político e as estruturas de classe é um dos temas centrais na obra de Nicos Poulantzas, proferindo um olhar crítico sobre como estas duas esferas interagem e se influenciam mutuamente. Em sua análise, Poulantzas busca entender como as classes sociais não são apenas categorias econômicas, mas estruturas que moldam e são moldadas pelas dinâmicas do poder político.

Nesse sentido, o poder político não é visto apenas como um reflexo das relações de produção, mas como uma força ativa que reconfigura as relações de classe. As classes sociais, por sua vez, atuam dentro de um campo político que pode ser tanto um espaço de disputa quanto de colaboração. Assim, o autor propõe que a relação entre classe e poder político não é unidimensional; ela é marcada por tensões, conflitos e alianças que podem se manifestar em diferentes contextos históricos e sociais.

Poulantzas enfatiza que o estado, na sua função reguladora e de mediador das classes sociais, desempenha um papel crucial nessa intersecção. O autor argumenta que o estado não é simplesmente um campo de batalha onde as classes sociais lutam por seus interesses, mas uma arena em que as relações de poder são continuamente negociadas e reconfiguradas. Ele refuta a ideia de que a estrutura estatal opera de maneira neutra, reconhecendo que suas



instituições são profundamente influenciadas pela luta de classes, refletindo, portanto, as hegemonias que se estabelecem dentro da sociedade.

Além disso, o poder político pode servir tanto para a preservação dos interesses das classes dominantes quanto para a contestação e reivindicação das classes subalternas. Essa dualidade ressalta a necessidade de uma análise crítica das instituições políticas e da forma como elas podem ser utilizadas como ferramentas de controle social ou como plataformas de resistência. Assim, Poulantzas propõe uma abordagem que incorpora a dinâmica de transformação que ocorre não só entre as classes, mas também nas estratégias de poder e nas estruturas políticas que se desenvolvem ao longo do tempo.

Poulantzas também traz à tona a importância do contexto histórico na avaliação dessa interação. As mudanças nas condições econômicas, sociais e políticas modificam não apenas as estruturas de classe, mas também as possibilidades de como essas classes interagem com o poder político. A análise das classes sociais, portanto, deve ser situada dentro de um quadro dinâmico, onde as interações entre poder político e estruturas de classe são continuamente reavaliadas e reconfiguradas, levando em consideração as lutas sociais e as transformações do capitalismo.

Dessa forma, a primeira parte da obra de Poulantzas oferece uma profunda



reflexão sobre a intersecção entre o poder político e as estruturas sociais, iluminando as complexidades e nuances que caracterizam essa relação. Ao destacar como as classes sociais moldam as formas de governo e, inversamente, como o poder político também influencia as relações de classe, Poulantzas convida o leitor a uma análise crítica do estado contemporâneo e da estrutura da sociedade capitalista.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

2. 2. A Dinâmica das Classes Sociais no Capitalismo

A análise de Nicos Poulantzas sobre a dinâmica das classes sociais no capitalismo é fundamental para compreendermos as relações de poder que permeiam as sociedades contemporâneas. Poulantzas argumenta que as classes sociais não são entidades fixas, mas sim estruturas dinâmicas que evoluem com o tempo, influenciadas por fatores econômicos, políticos e sociais específicos. O autor apresenta uma visão do capitalismo que transcende a mera divisão entre a classe capitalista e o proletariado, reconhecendo a existência de múltiplas classes e frações dentro delas, cada uma com seus interesses e formas de ação.

Um elemento central da dinâmica das classes sociais é a luta entre elas, que não é apenas um conflito econômico, mas uma luta por poder e representação dentro da esfera política. Para Poulantzas, a classe dominante não consegue apenas explorar a classe trabalhadora, mas também precisa manter um consenso social que legitime seu domínio. Assim, a hegemonia da classe dominante é constantemente reavaliada e contestada, e é nesse espaço de disputa que as classes sociais se reconfiguram.

As classes sociais no capitalismo também existem em um estado de interdependência. As ações da classe trabalhadora podem influenciar o comportamento da classe capitalista e vice-versa. Isso implica que, apesar



das suas diferenças, essas classes estão conectadas através de uma rede complexa de relações sociais e econômicas. Mudanças nas condições de vida da classe trabalhadora, por exemplo, podem levar a reações da classe capitalista, que pode adotar estratégias para conter insatisfações, como aumentos salariais ou concessões trabalhistas.

Poulantzas também destaca a importância do Estado na dinâmica das classes sociais. O Estado é visto como um organismo que não apenas representa os interesses da classe dominante, mas que também é moldado pelas relações de forças entre as classes. Através de políticas públicas, legislações e a própria execução do poder, o Estado atua como um campo de luta onde as classes sociais tentam impôr suas demandas e preservar seus interesses.

Ademais, a dinâmica das classes sociais varia para além das esferas econômicas e políticas, atingindo também a esfera cultural. As classes criam e disseminam suas próprias formas de cultura, linguagem e ideologia, que servem para reforçar suas identidades e justificar suas posições sociais. Este aspecto cultural é crucial, pois, ao moldar a percepção da realidade, as classes sociais conseguem influenciar a forma como a luta de classes é vivenciada e percebida pela sociedade em geral.

Neste contexto, a análise de Poulantzas nos permite entender que a luta de classes no capitalismo não é um fenômeno linear e previsível. As classes



sociais são protagonistas de uma história marcada por contradições e mudanças. O autor nos convoca a considerar as particularidades de cada situação histórica e geográfica ao abordar a dinâmica das classes sociais, sugerindo que a autocompreensão, a organização e a contestação das classes são elementos fundamentais para as transformações sociais.

Assim, a dinâmica das classes sociais, conforme apresentada por Poulantzas, é um campo rico e multifacetado, onde o poder, a luta e a resistência se entrelaçam constantemente, moldando não apenas as estruturas sociais, mas também o próprio sentido de justiça e igualdade na sociedade contemporânea.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

3. 3. O Estado como um Instrumento de Classe

No âmbito das relações sociais e políticas, Nicos Poulantzas argumenta que o Estado não é uma instituição neutra, mas sim um instrumento essencial no exercício do poder das classes dominantes. Para Poulantzas, a função do Estado na sociedade capitalista está intrinsicamente ligada à manutenção dos interesses da classe que detém o controle dos meios de produção, e sua atuação se manifesta em diversas esferas, desde a legislação até a repressão e a ideologia.

O autor explora a estrutura do Estado como uma máquina administrativa, que atua em consonância com os interesses de uma classe específica. Ele rejeita a ideia de um Estado que funcione de forma independente ou que represente acima de tudo a vontade da sociedade como um todo. Em vez disso, Poulantzas apresenta o Estado como um campo de luta onde interesses de diferentes classes se confrontam, mas onde, no final das contas, a classe dominante sempre possui uma vantagem estrutural, devido ao seu controle sobre os recursos materiais e ideológicos.

Poulantzas identifica algumas das funções primordiais que o Estado desempenha para assegurar a dominação de classe, como a criação e manutenção de leis que favorecem as elites econômicas e a implementação de políticas que garantem a ordem social e a segurança. Dessa maneira, as instituições estatais, que podem parecer superficiais e imparciais, são na



verdade ferramentas que facilitam a reprodução das relações de poder existentes. O Estado, portanto, não apenas reflete as desigualdades de classe, mas ativa e estrategicamente as sustenta, contribuindo para a legitimação da ordem capitalista.

Além disso, Poulantzas discute o papel das ideologias estatais na conformação da consciência de classe. A forma como o Estado se comunica e se relaciona com a população civil é crucial para a formação de identidades e percepções que podem servir tanto para legitimar a dominação quanto para fomentar a resistência. A educação, os meios de comunicação e as políticas sociais são canais pelos quais o Estado propaga suas ideologias e molda as disposições da classe trabalhadora, direcionando suas expectativas e suas lutas.

Outra importante ideia apresentada por Poulantzas é a noção de que o Estado não é apenas um instrumento de opressão, mas também um espaço de conflitos, onde as classes subalternas podem interagir e, em certas condições, se mobilizar. A luta de classes não é simplesmente uma batalha entre os favoráveis e desfavoráveis ao status quo, mas uma série de interações complexas em que o Estado pode ser simultaneamente um campo de opressão e um potencial espaço de resistência.

Assim, ao analisar o Estado como um instrumento de classe, Poulantzas nos



leva a refletir sobre a dinâmica de poder que estrutura a sociedade moderna. Ele nos convida a considerar como as instituições e as práticas estatais são moldadas e utilizadas para avançar os interesses de uma classe em detrimento de outras, revelando a intrincada teia de relações que sustenta a ordem social contemporânea. Em última análise, sua análise oferece uma lente crítica através da qual podemos compreender não só a mecânica do poder, mas também as potenciais rachaduras através das quais a transformação social pode emergir.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

4. 4. A Influência da Ideologia na Luta de Classes

A influência da ideologia na luta de classes é um dos temas centrais na obra de Nicos Poulantzas. Ele argumenta que a ideologia desempenha um papel crucial na formação e mobilização das classes sociais, impactando diretamente a maneira como estas se organizam e lutam por seus interesses. A ideologia não é apenas um conjunto de ideias ou crenças, mas uma força dinâmica que molda a consciência social e facilita a compreensão das relações de poder dentro da sociedade.

Para Poulantzas, a ideologia é um fator que transcende as meras condições econômicas; ela é um elemento constitutivo das classes sociais e da luta entre elas. Através da ideologia, as classes dominantes conseguem justificar e legitimar seu poder, apresentando suas ações e interesses como sendo de benefício coletivo. Isso resulta na aceitação de desigualdades sociais como normais ou, mesmo, inevitáveis, o que permite a manutenção das estruturas de poder existentes.

Na luta de classes, a ideologia pode ser vista como um campo de batalha onde as classes se confrontam para moldar a percepção pública sobre suas reivindicações e seus direitos. As classes trabalhadoras, por exemplo, devem desenvolver uma ideologia que articule suas demandas e necessidades, desafiando a narrativa imposta pelas classes dominantes. A luta ideológica



se torna, portanto, tão importante quanto a luta econômica ou política, pois é através dela que uma classe pode mobilizar apoio e solidariedade em sua busca por transformação social.

Além disso, Poulantzas enfatiza a necessidade de uma crítica da ideologia dominante. Ele sugere que as classes subalternas devem desconstruir as narrativas que foram construídas a partir dos interesses das classes privilegiadas. A contestação das ideologias que sustentam a opressão e a exploração é uma forma de fortalecer a luta de classes, permitindo que novas formas de consciência de classe emergam e se consolidem.

Outro ponto importante abordado por Poulantzas é a inter-relação entre ideologia e organização política. Para que a luta de classes seja efetiva, as classes subalternas necessitam de uma forma de organização que as una em torno de um projeto ideológico comum. Isso implica que a luta política deve ser guiada por uma compreensão clara da ideologia que a sustenta, assim como da sua eficácia em mobilizar as massas. As construções ideológicas que promovem a inclusão, a igualdade e a justiça social são essenciais para fortalecer essa luta e garantir sua relevância no contexto da luta de classes.

Por fim, a obra de Poulantzas destaca que a ideologia não é estática, mas sujeita a transformações em resposta às demandas sociais e às pressões políticas. As lutas ideológicas podem abrir novas possibilidades de



alinhamento e coalizões entre diferentes grupos sociais, criando um espaço para a inovação na luta de classes. Assim, a dinâmica da luta de classes está intrinsecamente ligada à capacidade de uma classe de articular suas demandas através de uma ideologia que ressoe com os valores e aspirações das massas, criando um poder de resistência que desafia as estruturas de dominação.

Em suma, a influência da ideologia na luta de classes, segundo Poulantzas, é uma combinação de contestação, legitimidade e mobilização. Esta abordagem revela como a luta social é influenciada não apenas por suas bases materiais, mas também pela forma como as classes interpretam e contestam sua própria realidade, destacando a centralidade da ideologia na dinâmica das relações de classe.

Mais livres gratuits no Bookey



Digitalizar para baixar

5. 5. O Papel do Estado na Manutenção da Ordem Social

O Estado desempenha um papel fundamental na manutenção da ordem social, agindo como um agente regulador que busca estabilizar as relações de classe e preservar a estrutura hegemônica existente. Para o autor Nicos Poulantzas, o Estado não é apenas um simples reflexo das relações econômicas, mas uma entidade complexa que pode influenciar e moldar essas relações. Ele atua como um instrumento através do qual a classe dominante impõe sua vontade sobre as demais, assegurando a continuidade de seu poder.

No contexto do capitalismo, o Estado se manifesta principalmente por meio de instituições que estabelecem a lei, mantêm a segurança e regulam as interações sociais. Essas instituições não apenas servem aos interesses da classe dominante, mas também têm a função de cooptar camadas da classe média e, em alguns casos, até os trabalhadores, criando uma noção de compromisso social. Isso significa que o Estado, por meio de suas políticas e programas, pode oferecer benefícios que promovem uma aparência de justiça e equidade, mesmo que sua essência continue a ser a manutenção do status quo.

Um dos principais mecanismos pelos quais o Estado garante a ordem social é através da legislação. Leis e regulamentos são frequentemente desenhados



para proteger os direitos de propriedade, regular o mercado de trabalho e controlar a economia de forma a garantir a continuidade do capital. Além disso, a ação estatal em momentos de crise econômica ou social, como a intervenção em períodos de recessão, é uma prova de como o governo pode agir para preservar a estabilidade, mesmo que isso signifique sacrificar certos direitos ou aumentar a repressão. O uso da força, através da polícia ou de forças armadas, é mais evidente em contextos de agitação social, onde a manutenção da ordem se sobrepõe a demandas populares por direitos e justiça social.

Ademais, outro aspecto crucial do papel do Estado na manutenção da ordem social é a continuação e reprodução das ideologias que sustentam a dominação de classe. Através do sistema educacional, da mídia e de outras formas de comunicação, o Estado dissemina valores que favorecem a aceitação da hierarquia social. Essas ideologias não apenas legitimam a desigualdade existente, mas também desestimulam a luta coletiva dos trabalhadores, criando uma cultura de conformismo e aceitação. Dessa maneira, o Estado atua não apenas como um regulador das relações sociais, mas também como um formador de consciência, moldando a percepção do que é aceitável e desejável na sociedade.

Em suma, o papel do Estado na manutenção da ordem social é multifacetado e complexo. Ele serve tanto como um mecanismo de controle que protege os



interesses da classe dominante quanto como um mediador que, em situações de desacordo, busca cooptar melhorias para as classes subordinadas de forma a prevenir a mobilização e contestação. Assim, a compreensão do papel do Estado em contextos de luta de classe é essencial para entender a dinâmica de poder na sociedade contemporânea e as estratégias que serão necessárias para desafiar e reconfigurar essa ordem estabelecida.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

6. 6. A Transformação das Classes na Sociedade Contemporânea

A transformação das classes na sociedade contemporânea é um fenômeno complexo e multifacetado que reflete as mudanças econômicas, sociais e políticas do capitalismo globalizado. Com o advento da globalização e o avanço das tecnologias de comunicação, as classes sociais passaram a ser reconfiguradas de formas que desafiam as definições tradicionais. O aumento da mobilidade social, a precarização do trabalho, e a crescente importância do capital humano são elementos centrais nessa reconfiguração.

Nos últimos decênios, observou-se um deslocamento significativo na estrutura das classes. As classes médias, que já foram vistas como a espinha dorsal das sociedades capitalistas, enfrentam uma crescente instabilidade econômica. O advento de novas tecnologias e a automação têm criado um cenário em que empregos tradicionais estão desaparecendo, levando à precarização do emprego e à definição de novas relações de trabalho. Nesse contexto, trabalhadores de setores como manufatura e serviços enfrentam pressões por salários mais baixos e insegurança no emprego, o que contribui para um aumento das desigualdades.

Por outro lado, a bifurcação do mercado de trabalho se acentua: enquanto uma elite de trabalhadores altamente qualificados e especializados se beneficia das novas oportunidades criadas pela digitalização e pela economia



do conhecimento, uma parcela significativa da população vê-se relegada a empregos temporários ou de baixa remuneração. Esta polarização efetivamente realinha as classes sociais, criando novas divisões que não se enquadram nos modelos clássicos de luta de classes.

Outro aspecto relevante da transformação das classes é o papel do consumo na construção da identidade de classe. No capitalismo contemporâneo, o acesso ao consumo tornou-se uma importante forma de distinção social. As classes não são apenas definidas pela renda e pela posição no mercado de trabalho, mas também pela maneira como as pessoas consomem e se apresentam na esfera pública. Esta nova dinâmica fomenta a ascensão de classes médias que se sustentam em torno do consumo e do status social, utilizando bens e serviços como marcadores de identidade, o que, por sua vez, as distancia umas das outras.

Ademais, a migração e a diversidade cultural também desempenham um papel significativo na transformação das classes sociais. O aumento da interconexão global não apenas influencia a economia, mas também provoca mudanças sociais e culturais profundas, fazendo com que novas identidades coletivas emergam e redefinam as barreiras tradicionais entre classes. Os movimentos sociais contemporâneos, que muitas vezes abordam questões de raça, gênero, e meio ambiente, têm trazido novas vozes e novos desafios para a luta de classes.



Portanto, a análise de Poulantzas sobre a transformação das classes na sociedade contemporânea destaca que as classes sociais não são entidades fixas, mas sim construções dinâmicas que estão em constante evolução. O entendimento das novas relações de poder e da luta de classes deve ser reavaliado à luz dessas mudanças, reconhecendo que a realidade social atual exige novas formas de organização e resistência diante das novas configurações de desigualdade e exclusão. Assim, enquanto as classes tradicionais enfrentam crises de representação, novas formas de solidariedade e ação política emergem, refletindo a complexidade da luta de classes no século XXI.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

5 citações chave de Poder Político E Classes Sociais

1. "O poder político não se limita apenas à esfera do Estado, mas se estende às relações sociais e às estruturas de classes na sociedade."
2. "A luta de classes é uma condição fundamental para a análise do poder e da política em uma sociedade capitalista."
3. "A eficácia do poder político está intrinsecamente ligada à sua capacidade de articular e hegemonizar interesses diversos da sociedade."
4. "As classes sociais não são entidades fixas, mas categorias dinâmicas que evoluem em resposta às mudanças nas relações de produção e nas formas de poder."
5. "A noção de poder deve ser compreendida como um campo de relações conflitivas, onde diversas forças sociais se digladiam por hegemonia e controle."





Digitalizar para baixar



Bookey APP

Mais de 1000 resumos de livros para fortalecer sua mente

Mais de 1M de citações para motivar sua alma

Clipes de ideias de 3 minutos

Acelere seu progresso

Evitar Críticas em Relacionamentos Interpessoais

Criticar os outros apenas provoca resistência e prejudica a autoestima deles, despertando ressentimento ao invés de resolver problemas. Lembre-se de que qualquer tolo pode criticar, mas é preciso caráter e autocontrole para ser compreensivo e perdoar.

Exemplo(s) ▶

Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas

Mantenha a Sequência

Desafio de crescimento de 21 dias

Desafio de Crescimento Pessoal de 21 Dias

Meta diária: 0/5 min
Leia ou ouça para atingir sua meta

1	2	3	4	5
6	7	8	9	10
11	12	13	14	15
16	17	18	19	20

DIA 21
Obter recompensa do desafio

0 vezes
Você completou

Descobrir Biblioteca Eu

Escolha sua área de foco

Quais são seus objetivos de leitura?

Escolha de 1 a 3 objetivos

- Ser uma pessoa eficaz
- Ser um pai melhor
- Ser feliz
- Melhorar habilidades sociais
- Abrir a mente com novos conheci...
- Ganhar mais dinheiro
- Ser saudável

Continuar